

De Bota e Bombacha
José Claudio Machado

Cm Cm7 Cm6 Dm7(b5) Fm G7 Cm C7 Fm Cm G7 Cm

Um sul de verdade capeia em meus olhos
G7
De bota e bombacha montado a capricho
Fm Cm
De alma amansada, curtida da lida
G7 Cm
Com a doma da encilha na ponta dos cascos

Um sul de verdade galopa comigo
G7
Sujeitando o pingo nas cambas do freio
Fm Cm Ab
Sovando os arreios nas léguas do pago
G7 Cm
Reunindo o gado num pelado de rodeio

G7
(Que tal um abraço compadre de mate
Cm
Permita um aparte sem muito floreio
G7
Tirando os terneiro, as vaca-de-leite
Cm C7
O resto a gente rebanha pra o lado

Fm
Sentado, nas dobras do basto
Cm
Pensativo, com a hora por fazer
Fm
Me agrada uma sombra de mato
G7 Cm
Um cusco atirado, e um violão pra escrever

Bb7
É o Rio Grande, gauchada amiga
Eb
De bota e bombacha, tapeando sombreiro
Fm
Dobrando os pelegos tapado de terra
Cm
É um quebra-costela de atorar ao meio

G7

É o sul mais campeiro que temos na vida

Cm

É a nossa porfia de prosear no galpão)

Int. () Fm G7 Cm